

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) RELATÓRIO CONTA HISTÓRIA DA TELEFONIA

Anos da década 1960. Vivia-se o começo do Milagre Econômico. Rodovias e telecomunicação eram atividades emblemáticas. Quem ia a Mosqueiro, naqueles anos, ficava surpreso com a parábola gigantesca do sistema de tropodifusão instalada na Praia do Ariramba. Em 1966, foi criada a Companhia de Telecomunicações do Pará (Cotelpa), mais tarde chamada Telepará. Em 22 de abril de 1968, o Diário Oficial publicou o primeiro balanço da estatal, dando conta de grande atividade administrativa e tecnológica no ano anterior.

O documento inicia com cinco linhas típicas do pensamento desenvolvimentista que forjou muitas promessas para região, na época: “Senhores acionistas, as causas básicas da marginalização da Amazônia na conjuntura do desenvolvimento nacional residem na precariedade dos serviços infraestruturais provocadores dos chamados ‘pontos de estrangulamento’ da atividade econômica regional”.

As telecomunicações eram um desses estrangulamentos. A propaganda da Cotelpa, publicada nos jornais, não deixava dúvida de que a empresa queria resolver o problema. Cinco anos depois daquele relatório no DOE, a companhia já estava presente em cerca de 30 localidades do Pará, tentando “conectar” as pessoas. E a publicidade dizia: “A Cotelpa cuida de procurar esta pessoa e trazê-la até à cabine” (a cabine da companhia, na maioria das localidades, era o único ponto com telefone). Sendo novidade, o anúncio ensinava fazer as ligações utilizando o telefone - então muito caro. Em 1967, a empresa deu os primeiros passos: contratou pessoal, comprou móveis e carros; fez estudos de viabilidade, elaborou anteprojetos e lançou a primeira licitação internacional para compra dos equipamentos visando conectar Belém a Macapá, Brasília, São Luiz e Parintins (Amazonas).

A “extensão dos enlaces da Rede Estadual de Telecomuni-

cações do Pará” foi autorizada pelo Conselho Nacional de Telecomunicações (Contel, hoje Anatel) em 10 de outubro de 1967; 180 dias após essa data, a Cotelpa deveria apresentar o projeto que desencadearia a concorrência internacional para fornecimento e instalação do equipamento. O edital foi publicado nos jornais de Belém, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. A Comissão de Concorrência foi integrada por representantes do Governo do Pará, Ministério do Exército, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e Companhia de Telefone do Município de Belém (Cotembel).

A licitação foi disputada pela Nippon Electric Companhia (NEC), Page Communication Engineers; Compagnie Française Thomson Houston; Standard Electric S/A e Melpar Incorporated. Classificaram-se as três primeiras, que apresentaram “aproximadamente as mesmas condições de qualidade, confiabilidade e garantias”.

Superadas questões administrativas, levantadas pela Sudam, a licitação foi concluída e em 18 meses - contados da data de criação da companhia a Cotelpa rede estava funcionando. Cumpria-se assim o cronograma inicial apresentado aos acionistas no ato de fundação da companhia, em novembro de 1966. E em 19 de junho de 1972, mediante a Lei 6896, o então prefeito da capital, Nélio Dacier Lobato, foi autorizado a fundir a Companhia de Telefones do Município de Belém (Cotembel) à Cotelpa.

O relatório foi concluído com uma informação intrigante: “A interrupção do programa (de instalação de telefone no interior), corrida a 28 de dezembro, estende-se até a data de hoje (15 de abril) por motivos conhecidos dos Senhores Acionistas, e que escapam ao controle da Direção da Cotelpa”.

Nélio Palheta - Jornalista

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programme-se!



MÚSICA

Grupo de Carimbó do Mestre Ginja

Local: Centro Cultural Sesc Boulevard

(Av. Boulevard Castilho França, nº 522/523)

30/06 (terça-Feira), às 19h

O show conta com canções do seu novo CD



CINEMA

Permanência

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

De 01 a 04/06 (quarta a sábado) - 19h

Ingressos: R\$ 8 (aceita-se meia entrada)



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas; ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores, quebras de seção, quebra manual de linhas, marcadores próprios dos editores de texto, como pontos; quadrados; setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.